Num. 18.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 2. de Mayo de 1716.

POLONIA. *Vilna 16. de Fevereyro.*

REPRESENTARAM taõ efficazmente neſta Capital a razaõ da ſua queyxa os Senhores Romanowsky, & Woroſzinsky, Deputados da Confederaçaõ de Polonia, que não ſomente toda a nobreza de Lithuania, mas todos os Palatinados, & Comarcas deſte Ducado juntos em congreſſo, reſolvèraõ de aſſignar, & jurar a ſua confederação. A nobreza de Oſmian fez o meſmo, & eſtá aſſignada por mais de 6U. Nobres. Temſe enviado daqui Deputados ao Marichal dos Deſcontentes, aſſegurandolhes, que o exercito Lithuano os hade ſeguir, & ajudar. Eſtes dias chegou hum correyo de Petersbourgo ao General das tropas deſte Ducado, o qual com o Wayvoda Troczky partiraõ logo para Riga, a fallar com o Emperador da Ruſſia que alli ſe acha, & tem promettido aos Confederados de os aſſiſtir com as ſuas forças em caſo de neceſſidade, pelo Senhor Dazkou, que aſſiſte entre elles com o caracter de Reſidente de S. Mag. Eſta aſſiſtencia, & outras que os Turcos lhes promettem, poem aos Deſconteates na eſperança de conſeguir livrar a Republica da oppreſſaõ das tropas Saxonias; & para mais ſongear aos Ruſſianos, offereceo o Senhor Griagdofsky o Palatinado de Siradia ao General Baur para quarteis das ſuas tropas. Eſte Griagdofsky manda hum corpo dos Confederados, & he o que tomou a bagagem ao General Flemming.

Leopol 3. de Março.

HAvendo os Senadores juntos neſta Cidade lido a carta, que S. Mag. lhes eſcreveo perſuadindo-os a pacificar as perturbaçoens deſte Reyno, reſolvèraõ enviar hum Deputado aos Confederados, & a eſte ordenáraõ que trabalhaſſe por os perſuadir a mandar alguns Deputados a S. Mag. & naõ querendo convir niſto, trate de os inclinar a convir em hum lugar, para renovar o tratado concluido em Rava, & lhes proporà para eſte effeyto a Cidade de Lublin, cõ a condiçaõ de que não ſerà permittido às tropas Polacas, & Lithuanas avizinharſe mais que atè 7. legoas de diſtancia della; mas que no caſo que os Confederados o recuſem, trabalharà em concluir huma ſuſpenſaõ de armas por tempo de ſeis ſemanas, para dentro nellas ſe diſcorrerem os meyos de extinguir eſtas perturbaçoens.

Varſovia 15. de Março.

SUa Mag. naõ partio a 9. para Dantzick como ſe dizia; mas eſtá de jornada para Thorn onde ſe crê que fallará com o Czar. O Biſpo de Poſnania, que havia ido a Lowitz por ordem de S. Mag. para fallar com o Primàz do Reyno, voltou a eſta Corte, ſem haver podido perſuadir aquelle Prelado a vir a ella. Os Lithuanos continuaõ na reſoluçaõ de ſeguir os Confederados; & corre a noticia de que as Provincias de Minskia, Novogrodia, Trockia, & Pleſckovia, entràraõ tambem já na Confederaçaõ. As ultimas cartas de Vilna dizem, que o Grande General de Lithuania voltára de Riga, onde fora fallar com o Czar; & differa, que depois de o haver informado, de que as perturbaçoens de Polonia não incluhiaõ nenhum deſignio ſecreto em favor del Rey de Suecia, S. Mag. Czariana lhe havia aſſegurado, que contribuiria tudo quanto pudeſſe ao bem da Republica. Com effeito ſe diz, que aquelle Principe offerece a S. Mag a ſua mediação; prometendo diſpor os Confederados a aceitar o tratado de Rava. Entretanto continuão as hoſtilidades os dous partidos. Dizem que o General Rauditz teve hum encontro com os Confederados junto a Tarnaple, em que ficou de melhor partido. O Senhor Gniadowsky deſtruhio totalmente algũas companhias Saxonias, mandadas pelo Sargento mór Berneſtab junto a Wieruſzowo; mas no Domingo ſeguinte, ſendo encontrado por outro corpo de Saxones, foy poſto em fugida com huma grandiſſima perda.

SUECIA. *Stockholm 3. de Março.*

SUa Mag. ſe acha tão reſtabelecido da enfermidade que o deteve em Carelscroon, que determina executar peſſoalmente os deſignios, que tem ideado contra os ſeus inimigos.

O Conſelho da Regencia deſvelado ſempre por achar os meyos neceſſarios para ajudar os generoſos penſamentos do ſeu Soberano, mandou publicar hum Decreto, em que ſe permitte neſte Reyno a entrada de ouro & prata, em eſpecie, ou moeda livre de toda a ſorte de direytos, com a condiçaõ de que ſe compre pelo ſeu valor cobre, ferro, & outros generos do Paiz, de que tambem ſe permitte a ſaida livre, ſem pagar nenhum direyto; & eſta franquia ſe continuará até o fim do mez de Junho proximo.

Em Gottemburgo ſe trabalha continuamente em armar os navios de guerra, de que ha já hũ bom numero prompto a ſe fazer à vela. Muytos Armadores cõ licença de S. Mag. fazem o meſmo. As tropas de terra eſtaõ quaſi todas reclutadas. As ideas q̃ ſe formáraõ contra Zelanda, & ſe não puderaõ executar em razaõ do degelo, ſe converterãõ em hũa invaſaõ contra a Noruega. Publicouſe hũ Decreto de S. Mag. pelo qual o dena, que deſde o principio do mez de Abril q̃ vem, todas as moedas de vinte ſoldos correraõ com o valor de vinte & cinco.

NORUEGA. *Chriſtiania 7. de Março.*

A Grande conſternaçaõ que padeceo eſte Reyno com a entrada que nelle fez o Principe de Haſſia-Caſſel, ha diminuido muyto com a neve que cahio, que foy em taõ grande quantidade, que ninguem ſe lembra de haver viſto tanta; & aſſim que começou a diſſolverſe, o meſmo Principe que havia paſſado Bremi, & eſtava 7. legoas deſta Cidade com o exercito de Suecia, foy obrigado a fazer alto, achando ſer impoſſivel o ir mais avante. Entre tanto não houve negligencia da noſſa parte para ſe pôr em eſtado de defenſa. O General Latzau fez occupar os poſtos mais perigoſos com as tropas pagas. Poz junto a Frederickſhalle o Regimento de Dragoens de Oetgens que tem 1200. homens; & o de Smaland que tem 2000. Junto a Vinger o de Opland de 2000. homens, & o de Dragoens de Kruzen de 1 00. Junto a Baſmo o Regimento de Agerhus de 2000. homens, & dous batalhoens de 500. homens cada hum; & neſta Cidade o de Weſterland de 2000. homens, para ſoccorrer os q̃ tiverem neceſſidade da ſua aſſiſtencia. Alem diſto ſe offerecèraõ os Paizanos a tomar todos as armas em defenſa do Paiz, & fornecèraõ os viveres neceſſarios para quatro ſemanas às tropas pagas. O exercito inimigo conſta de onze Regimentos, que fazem perto de 15U. homens, & dizem que o Rey de Suecia vem peſſoalmente nelle.

DINAMARCA. *Copenhaghen 24. de Março.*

POr hum Expreſſo chegado de Chriſtiania a eſta Corte, ſe tem a noticia de que na noyte de 9. para 10. do corrente pelas 11. horas da noyte, derão os Suecos de improviſo ſobre o Tenente Coronel Brugman, que eſtava junto a Baſmo, & o fizeraõ priſioneiro com huma parte do deſtacamento que mandava; & paſſando depois Baſmo em numero de 800. homens, o Coronel Kruſe, que eſtava alli perto com 3U. homens, lhes ſahio ao encontro, & os obrigou a retirar depois de hum porfioſo combate, em que de hum, & outro partido ſe cobráraõ maravilhas com as armas; porque os Suecos pelejáraõ animados da preſença do ſeu Rey, o qual, & o Principe de Haſſia-Caſſel ſeu cunhado pelejárão como ſoldados neſta acção, & a diſputáraõ até depois de muy ſangrados das feridas que recebèraõ nella. S. Mag. Sueca teve duas, huma na cabeça, outra em hum hombro. S. A. tres, duas de balas em hum hombro, & huma de eſpada pelo ventre. O General Poniatowsky ficou tambem perigoſamente ferido. Da noſſa parte o ficou o Coronel Kruſe; & das mais particularidades deſte choque ſe eſpera informaçaõ mais exacta com o primeiro correyo da Noruega. O Almirante Gabel ſe fez à vela com huma eſquadra, para impedir que os Suecos mandaõ ſoccorro em Wiſmar.

ALEMANHA. *Campo de Wiſmar 24. de Março.*

DEu-ſe principio ao ſitio formal deſta Praça com todo o calor. Formaraõ-ſe duas baterias de cada parte do Canal, que ſe acabáraõ hontem à tarde, & na noyte paſſada ſe montáraõ em cada hũa 12. peças de 24. libras, & 6. de doze, projecto q̃ ideou neſte Inverno o Sargento mór de batalha de Montargues, que ElRey de Pruſſia aqui mandou ha doze dias para o executar. Veneraõ-ſe algumas difficuldades, & a mayor foy atravеſſar hum paul com hũ Dique, ou marachão, formado de ceſtos de terra, & faxinas, em diſtancia de meyo tiro de canhaõ da Praça, para effeyto de communicar huma das baterias; mas ainda que o Governador de Wiſmar haja feito hum fogo continuo de 24. canhoens todo o dia, & lançado de noyte hũ grande numero de bombas, a obra ſe concluhio felizmente ſem mais perda

que

que a de tres Soldados, & a de hũ Gaſtador Sueco que havia deſertado. Como com eſta obra a Praça não póde receber nenhum ſoccorro, ſe eſpera que ſe não defenda muyto tempo. O General Dewitz chegou hontem a tarde ao campo, & hoje paſſou a ver as noſſas obras.

Viena 21. de Março.

LEM 14. do corrente ſe fez na preſença de S. Mag. Imp. hum grande conſelho de guerra, de que ſe ſeguio mandar dar parte á Dieta Imperial de Ratisbonna, de ſer infalivel a guerra dos Turcos, para que todos os membros do Imperio concorrão com a parte das forças, que ſão obrigados, a rebater as dos inimigos. Tambem ſe reſolveo, que o eſcolhido das tropas que hão de ſervir na Hungria, ſerá mandado pelo Principe Eugenio de Saboya, & marchará para as margens do Rio Savo; & que o exercito que hade mandar, o Conde de Guido de Starremberg marchará para o Rio Tibiſco: fabricando-ſe em Salanzemen hũa ponte para communicação deſtes dous corpos. Quarta feyra teve tambem o Emperador hũ conſelho ſecreto ſobre os negocios da conjuntura preſente. As cartas de Segedin dizem haverſe começado a obra das fortificaçoens daquella Praça: haverem paſſado a Buda muytos ſoldados, dos que ſe havião feito nas terras hereditarias de S. Mag. Imp. para ſe incorporarem nos ſeus Regimentos; & 500. cavallos para a remonta do Regimento da Cavallaria de Montecuculi. O Principe Ragoczy ſe acha ha tempos em Temeſvar, onde já chegarão mil Turcos. De Conſtantinopla ſe avia em cartas de 19. de Fevereyro, que no grande conſelho ſe havia reſoluto continuar a guerra com vigor contra os Venezianos, & que para eſte effeyto ſe devia pôr em marcha o Graõ Vizir no principio do mez de Abril, com hum exercito conſideravel, para invadir Dalmacia; & que ao meſmo tempo paſſaria o Graõ Senhor a Belgrado com outro exercito, para cobrir os ſeus Eſtados, contra os deſignios dos Imperiaes. O corpo do Bataõ de Rumel Biſpo de Viena, & Principe do Imperio, que falleceo na Cidade na noyte de Domingo 15. do corrente com 75. annos de idade, foy ſepultado na Igreja Cathedral com huma grande pompa funebre. Eſtendo-ſe lhe tuccederá no Biſpado o Conde de Buchaim Biſpo de Neuſtadt. O Conde de Gallaſch Emb. de S. Mag. Imp. na Corte de Roma, chegou aqui ante-hontem pela poſta, & teve logo audiencia de S. Mag.

GRAN BRETANNA.

Londres 27. de Março.

TAmbem ſe continuado a mudança nos cargos principaes da Caſa. Mylord Finch, filho do Conde de Nottingham, não ſó ſe dimittio do cargo de Commiſſario da grande Theſouraria, mas tambem do de Gentil-homem da Camara do Principe de Galles. O Conde de Otterey ſe dimittio ao meſmo tempo do emprego de Gentil-homem da Camara, & do ſeu Regimento. O Arcebiſpo de Cantuaria alcançou licença para ſe dimittir do cargo de Eſmoler mór, & em ſeu lugar foy nomeado o Biſpo de Carliſla. A Camara alta paſſou hum acto para regular o proceddimento criminal contra as peſſoas que ſe tem tomado, ou tomarem as armas contra ElRey, depois de ſe haverem feyto nelle algumas emendas, lendo a principal a clauſula, que dizia em termos geraes: *que ElRey teria o poder de mandar fazer juſtiça aquelles* ſobre o que houve grandes diſputas, ſuſtentando muytos, que eſta clauſula introduzia hum poder arbitrario nos Reys, contrario ás Leys, & á liberdade dos vaſſallos, o que até o preſente não tinha exemplo, & aſſim ſe convey de meter ſimplezmente eſtas palavras: *que ElRey teria o poder de mandar fazer o proceſſo aos que tomarem as armas contra S. Mag. & que eſte eſſo não terá força mais que até o primeyro de Janeyro proximo.* Os Communs o approvárão em 17. do corrente, & S. Mag. paſſando ao Parlamento deu o ſeu conſentimento a elle.

As ultimas cartas que ſe recebêrão de Pariz, confirmão que a Corte de França eſtava reſolvida a viver em boa intelligencia com a noſſa, & de não dar protecção alguma ao Pertendente, nem aos ſeus ſequazes; o que ſe confirma com a repoſta que o Duque de Orleans deu aos dous memoriaes, que o Conde de Stairs lhe aprefentou, cujas copias Monſ. de Iberville Enviado extraordinario de França deu neſta Corte aos noſſos Miniſtros. Corre voz, que os 110. Cavalheyros que ſe havião embarcado nas Ilhas de Orkney paſſarão a Suecia; & que voltarão aſſiſtidos de tropas daquelle Reyno. Alguns dos chefes dos ſoblevados ſe retirárão ás Ilhas Occidentaes de Eſcocia. O General Cadogan ſe deve avançar com a mayor parte dos Dragoens, & alguma Infanteria, para a Provincia de Bandonnecx, para acabar totalmente a ſobkvação de Eſcocia.

FRAN-

FRANÇA.

Paris 4. de Abril.

SUa Mag. Chriſtiſ. logra boa ſaude, & em 20. do mez paſſado ſeguido de toda a Caſa Real, & acompanhado de muytos Principes viſitou no Palacio de Luxemburgo a Duqueza de Berry, com quem ſe deteve perto de huma hora, & foy a ſua primeyra viſita. A 31. deu audiẽcia publica ao Senhor Martine, Enviado extraordinario de Landgrave de Haſſia-Caſſel, na qual eſte Miniſtro deu a S. Mag. o pezame da morte do Rey ſeu biſavò; & o parabem de lhe ſuceder no trono. Havendoſe acabado o tempo de privilegio da Companhia de Guiné, deu S. Mag. permiſſaõ a todos os ſeus vaſſallos, para poderem commerciar livremente em todas as coſtas de Africa, deſde o Rio de Serra Leoa *inclusivè*, atè o Cabo de Boa Eſperança, com a condição, que os navios que ſe apreſtarem para eſte negocio, ſaiſsẽ ſò dos portos de Bordeaux, Nantes, Rochela, & Rohan. Algumas cartas particulares de Lorena nos dizem, que o Pretendente havia atraveſſado aquelle Eſtado correndo a poſta a nove cavallos, ſem q̃ ſe ſaiba ainda poſitivamente o lugar onde determina retirarſe. A' repreſentaçaõ que S. Santidade mandou faser a S. Mag. & ao Duque Regente da conſternaçaõ em que o Eſtado Eccleſiaſtico ſe achava. pelos ameaços dos Otomanos, pedindo o quizeſſem ſoccorrer; ſe reſpondeo, que era incrivel que os inimigos intentaſſem deſembarcar em Italia; mas que no caſo que o tizeſſem, eſta Corte mandaria 20U. homens em ſeu ſoccorro. O Nuncio naõ contente com eſta reſpoſta, ſollicita hum mais prompto de tropas, navios, & dinheyro; & trabalha com os noſſos Miniſtros por conſeguillo.

HESPANHA.

Madrid 17. de Abril.

POr cartas que ſe recebèraõ de Havana de 29. de Outubro, ſe teve a noticia que das duas mil & duzentas cayxas de ouro, & prata, que ſe embarcáraõ a bordo da Capitania, & Almiranta da frota de Indias, ſe haviaõ peſcado já 1693. alem de outros muytos effeytos, que todo foy conduzido àquella Cidade, & que ſò o ouro, & a prata era eſtimado em duas milhoens de patacas. Tambem ha aviſos de Santo Domingo, que a frota mandada pelo Almiranta Pintado, chegara no 1. de Outubro a Porto rico, & que devia continuar logo a ſua viagem para Vera Cruz. O Embayxador da Republica de Hollanda fez aqui a ſua entrada publica a 14. & teve audiencia de S. Mag. onde foy conduzido pelo Conde de Villa Franca, Conductor dos Embayxadores. Suas Mag. & Alteza partiraõ quarta feyra para o Real ſitio de Aranjues, donde ſe deteraõ atè o fim de Junho. Por cartas de Paris ſe avia haver falecido naquella Corte o Duque de Oſſuna, que voltava de Hollanda donde foy primeyro Plenipotenciario da Paz de Utreque. Tambem faleceo em Sevilha o Cardeal Arias Arcebiſpo daquella Cidade em idade muy avançada.

PORTUGAL. *Lisboa 2. de Julho.*

O Illuſtriſſimo Biſpo de Leiria D. Alvaro de Abranches de Noronha nomeou S. Mag. que Deos guarde para Arcebiſpo de Evora por carta de 22. do paſſado, & no lugar de Corregedor da Corte, vago por falecimento do Deſembargador Francisco de Almeyda de Britto, foy provido o Doutor Franciſco Luis da Cunha de Ataide, Deſembargador dos Aggravos. A ſemana paſſada ſe deſpachou hum Expreſſo para a Corte de Viena, com pleno poder de S. Mag. remetido ao Senhor Eleytor de Trevires, para tocar em nome de S. Mag. ao Archiduque, ou Archiduqueza, que por inſtantes ſe eſpera nacido na Corte Imp. Os Religioſos Capuchos Francezes do Convento da Porciuncula deſta Cidade celebraraõ na ſua Igreja a ſemana paſſada as exequias do defunto Rey Chriſtianiſſimo Luis XIV. As cartas de Hollanda nos dizem que o Senhor Infante D. Manoel havia paſſado a Leyden, a ver a Univerſidade, caſa de Anatomia, & outras couſas mais notaveis daquella Cidade; que tambem havia paſſado a Leuſden a ver a caſa de campo de Mont. de Scaulemburgo, & determina ver tudo o que ha de mais curioſo naquelle Paiz.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de S. Mageſtade.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

Num. 19.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 9. de Mayo de 1716.

TURQUIA.

Conſtantinopla 14. de Fevereyro.

TODOS os Baxás que forão chamados a eſta Cidade para aſſiſtir no grande Conſelho, tem pela mayor parte voltado aos ſeus governos, tem ordem de q̃ aſſim que chegarem, façaõ marchar as tropas dos ſeus partidos para os lugares que lhes forão cõmunicados. Tambem o novo Capitaõ Baxá parte para dar ordem a expedir as forças navaes, que ſahirão de varios portos deſte Imperio, a juntarſe em hum dos de Morea. Tem-ſe por certo, que o deſignio he ir bloquear o porto de Corfu, onde os Venezianos tem a mayor parte dos ſeus navios. Deſde o primeyro deſte mez ſe tem expoſto as cavallo, & ſe armaõ tendas para ſe alojar 20. do corrente. Em 5. mandou o Graõ Viſir chamar a Maul. Fleiſchiman Reſidente do Emperador de Alemanha, & depois de dous horas de conferencia o mandou para caſa, permittindolhe que deſpachaſſe hum correyo a Corte de Vienna, o que elle executou logo; & ſe entende, que he para ſaber poſitivamente as intenções, com que o Emperador ajunta tanta gente em Hungria, & Tranſilvania. Os Miniſtros do Czar, & del Rey de Polonia eſtaõ por ordem do Sultaõ com guardas à viſta, ſem lhes ſer permittido ſair de ſuas caſas. Tem-ſe publicado hum Decreto do Graõ Senhor, que declara por inimigos do ſeu ſanto nome todos os Naçoens, que directa, ou indirectamente derem aſſiſtencia à Republica de Veneza. O Patriarcha dos Gregos foy deſterrado deſta Cidade para o Egypto, por ſuſpeitoſo de ter intelligencia com a meſma Republica, & com Moſcovia.

ITALIA.

Roma 21. de Março.

QUerendo S. Santidade por todos os caminhos moſtrar o paternal cuydado que applica ao bem da Chriſtandade, determinou meter no numero dos Santos ao Padre Regis Prãcez da Companhia de Jeſus, & ao Padre Franciſco do Prado Caſtelhano da Religião de S. Franciſco, que reſplandeceraõ com milagres depois de ſeus felizes tranſitos; para q̃ eſſes reſplandeçam de Deos o bom ſuccesſo das armas Chriſtãs contra os Infieis, a cujo fim ſe fez hũa Congregação de Ritos. Ao Nuncio que aſſiſte na Corte de Vienna foy remettido 200 U. eſcudos, com ordem de os mandar entregar no cofre das deſpezas da guerra, eſtylo que começarem as hoſtilidades em Hungria. Tem-ſe ſomado dinheyro a juros a varias peſſoas para o gaſto militar, & no cofre eſtá ſó que ſe ajunta (chamado aqui o novo monte de Pedro) q̃ tem augmentado, eſtes dias doze mil ſcudos, do que ſe eſperaõ cem mil eſcudos, q̃ ſe pagamento dos intereſſes deſte dinheyro, ſe deſtinaõ as rendas do Abbadado de Clarival, q̃ ſe acha vaga pela morte do Principe de Lotaria Electo Arcebiſpo de Treveges. Tem-ſe juntado varios Conſelhos de guerra, onde alem dos Miniſtros que ordinariamente aſſiſtem, foy chamado tambem o Cavalleiro Moroſini, para dar conta do Eſtado de Corfu, & de Zara, & das medidas que a ſua Republica toma, para defender eſtas duas Praças; & alli Miniſtro repreſentou em hum delles o intereſſe que S. Santidade, & os outros Principes de Italia vem na conſervação daquelles dous lugares; porque ſe os Turcos ſe fizeſſem ſenhores delles, naõ diſtaõ mais que 20. legoas, das coſtas do Eſtado Eccleſiaſtico. Eſta repreſentação deo tanto cuydado, q̃ logo ſe fez outro Conſelho na preſença do Papa, em que aſſiſtiraõ quinze Cardeaes, & alguns Prelados. Accreſcentouſe o receyo com a noticia, q̃ o Cardeal Patricij deu a S. Santidade do mao eſtado em que eſtavaõ as ſentinas das galés, pelo grande numero de forçados, que tinhaõ falecido de hũa epidemia em Civita Vechia, onde havia ido por ordem de S. Santidade. Tirou-ſe a bulha ſe em as refabricarem. Mandouſe paſſar hũa companhia de Couraças à ordem do Cavalleyro Moſeti, para a coſta, na qual ſe repartirá aquartelo, & ſoldo. Quarta feyra ſe fez outro conſelho perante S. Santidade, em que aſſiſtirão os Cardeaes Renaldeſchi, Albani, & Paulucci, & nelle ſe reſolveo, q̃ S. Santidade ſahiſſe com que Deos lhe deſſe ſaude, & ſe poſſe

poſta o Secretario do Nuncio Aldovrandi, na qual S. Mag. Cat. depois de muytas expreſſoẽs de reſpeito para a S. Sè, & zelo da defenſa da Chriſtandade, lhe offerece 6. navios de guerra & 4. galès, que entretera à ſua cuſta, durante a campanha contra os Turcos, & dous batalhoens, & outros tantos eſquadroens, no caſo que a Santa Sè os quizeſſe tomar a ſeu ſoldo, os quaes ſe acharião promptos em Barcelona no principio de Abril para ſe embarcarem; mas poderam-ſe alli, & em outros conſelhos muytas difficuldades, tanto a reſpeyto da deſpeza, como do ciume do Emperador, que entenderà ſer infracção dos ultimos tratados da neutralidade de Italia, ſe reſolveo, que ſe aceitaſſem as embarcaçoens, & não a gente; & com a reſpoſta foy deſpachado Sabbado para Madrid o meſmo Secretario do Nuncio. O Marquez del Borgo Miniſtro de Saboya offerece mais 4. naos de linha, & tropas, no caſo que Sua Santidade tenha neceſſidade dellas; & na ultima audiencia que teve lhe declarou o Santo Padre, que havia de fazer quanto pudeſſe em boa conſciencia, por dar deſcanço ao Reyno de Sicilia.

Veneza 28. de Março.

ARmaõ-ſe com preſſa 4. bragantins, 6. galeotas, & duas corvetas, que ſahiraõ do molhe do Arſenal para ſe fazerem à vela, & darem caça aos coſſarios de Dulcinho, para os apartar das coſtas do Eſtado Eccleſiaſtico. O navio *Leaõ triumfante* ſe lançou ao mar, antes que partiſſe deſta Cidade o Principe Electoral de Baviera, & depois ſe lançou o de N. Senhora do Arſenal, & ſe armou com toda a brevidade, para nelle ir Monſ. Lotedano, General das Ilhas, que paſſa a Corfu. Ao meſmo tempo partirá outro comboy para Dalmacia, no qual vaõ embarcados 500. Soldados Alemaẽs em varios navios, com muytas armas, & muniçoens para reforçar, & baſtecer a guarniçaõ de Zara. O General Schuylemburgo mandou fazer em Zante huma grande eſplanada, cortar as arvores ao redor da Praça, & atacar as montanhas vizinhas, donde os inimigos a poderiaõ incommodar. Deo-ſe carena aos navios, & galès, que alli invernaraõ, & fizeraõſe 500. matinheiros Gregos para reforçar as ſuas equipages. Os moradores daquella Ilha fizeraõ hum donativo de 20U. patacas à Republica para a deſpeza da guerra, & levantam à ſua cuſta hum Regimento de mil homens. Os Soldados Italianos que paſſaraõ a Hungria, & ſe amotinaraõ, foraõ prezos em Trieſte, & mandados pelo Emperador a Iſtria, donde paſſaraõ a eſta Cidade. O Principe Electoral de Baviera, que daqui partio para Roma, ſe deteve dous dias em Ferrara, onde foy recebido pelo Cardeal Legado com muytas attençoens. Em Bolonha ſe vio a 18. com a Graã Princeſa de Toſcana ſua tia, que para o ver paſſou de Florença àquella Cidade, acompanhada de 200. peſſoas, & a 23. pela manhãa partio para Loreto, & no meſmo dia paſſaraõ para Modena os dous Principes, filhos do Duque deſte nome, que deſde aquella Cidade vieraõ acompanhando o de Baviera.

Milaõ 24. de Março.

NAõ ſe penetra ainda o deſignio das grandes preparaçoens militares, que faz a Corte de Turin; porèm por cautela ſe trata de prover as noſſas Praças fronteiras de tudo o neceſſario, & ſe forma hum novo Regimento de 600. Alemaens para guarnecer o noſſo Caſtello. O Regimento Alemaõ de Bagni com 800. homens de reclutas Italianas partio daqui para Hungria, tomando o caminho por Mantua. Aviſa-ſe de Leorne, que o Graõ Duque de Toſcana tinha paſſado de Piza àquella Cidade, onde recebera os cumprimentos dos Conſules das Naçoens Eſtrangeiras; & que hum navio Francez chegado de Tunes àquelle porto, dava por noticia ficarem alli já aparelhadas cinco naos de guerra, para ſe irem unir com a Armada do Sultaõ, eſperando as ſuas ordens. A Republica de Luca, que ſe naõ acha em Eſtado de ajudar com tropas aos Venezianos, lhes mandará quantidade de muniçoens.

ALEMANHA.

Viena 28. de Março.

COmo S. A. Sereniſſima a Duqueza de Brunſwick mãy de S. Mag. Imp. chegou hoje a Newſdorf, ſe lhe mandàraõ daqui os coches Imperiaes, para a conduzir a eſta Corte ſem nenhuma ceremonia. Eſta Princeſa paſſará logo em chegando ao quarto que lhe eſtá preparado, & dalli irá viſitar o Emperador, & depois a Emperatriz ſua filha, as duas Emperatrizes viuvas, & as Archiduquezas. Com a chegada de hum Expreſſo de Polonia ſe divulgou, que S. Mag. Polaca, reſpeitando a preſente occurrencia da guerra dos Turcos, & as conſe-

consequencias favoraveis, que elles podiaõ tirar das perturbaçoens daquelle Reyno, tem resoluto fazer retirar todas as suas tropas para Saxonia, por naõdar nenhum pretexto de queyxa aos Confederados. Escreve-se de Hungria, que a Corte Otomana tem passado avocatorias para fazer recolher aos seus Estados, todos os seus vassallos, q̃ se acharem nos de S. Mag Imp. & os Armenios que vieraõ à feyra de Keskemet confirmão, que se havia defendido tambem, que se não deyxassem passar boys, nem cavallos alguns para a parte de Hungria, que se tem reforçado a guarnição de Temoswar, & Seenabalha sem descanço nas fortificaçoens. S. Mag. Imp. não se poupa tambem à applicação de tudo o que parece necessario para dispor bem os seus designios, fazendo todos os dias conselho sobre esta materia.

Hamburgo 2. de Abril.

AS novas que neste correyo se receberaõ de Noruega naõ concordão com o que no passado se escreveo de Copenhaghen; & o que se tem por mais certo he, q̃ ElRey de Suecia havendo dividido em muytos corpos o seu exercito, que constava de 10U. homens, entrou sem difficuldade em Noruega por várias partes; assim porque os Rios estavão congelados, como porque só em algumas passagens se havia prevenido a defensa; & destas só a de Bismo foy defendida pelo Coronel Kruse, o qual ficou prisioneyro com parte dos dous esquadroens que mandava; mas confirmão se as circunstancias de ficarem feridos ElRey de Suecia, & o Principe de Cassel. Os Norvegianos vendo os Suecos no Reyno, marchão as suas forças nas Praças principaes, ficando só o General Luzau acampado com hũ pequeno corpo de tropas junto a Bagnes, para lhes impedir o penetrar mais o Paiz. Os Suecos occuparaõ as Cidades de Agerhues, Vinger, Fredericstadt, & Cristiania, cujos Castellos os Dinamarquezes conservão bem guarnecidos; mas os Suecos observando boa disciplina tirão grossas contribuiçoens de todo o Paiz. De Dinamarca se escreve que naõ somente se mandou 7. para 8U. homens, em socorro daquelle Reyno, mas que se fica preparando huma invasaõ na Escania, para a qual o Czar de Moscovia fornecerá 10U. homens das suas tropas, & este será o meyo mais effectivo para fazer retirar os Suecos da Noruega.

GRAN BRETANHA.

Londres 14. de Abril.

COntinuaõ-se as diligencias para castigar todos os Cavalheyros, & mais pessoas, que tomàraõ armas em favor do Pretendente, quando se naõ sobmettaõ à obediencia de S. Mag. dentro de certo tempo que se lhes estabeleceo, & para se affogarem melhor dos montanhezes de Escocia, que quasi todos saõ Catholicos Romanos. O Conde de Wintoun foy julgado delinquente de lesa Magestade, & sentenciado à morte; porem a grande pedimento de S. Mag. Brit. lhe perdoou a vida, com mudando aquelle castigo, em o de hũa prisaõ perpetua. O do Lord Widrington tambem sentenciado à morte, se commutou em hum desterro para Carolina. O Lord Nairn será degradado para a Ilha de Man, & o Conde de Carnwath posto em sua liberdade. Pelo navio *Sabria de Leith*, que foy colhido voltando de Gravelines, se soube haver conduzido, & desembarcado naquelle porto o Conde Marechal de Escocia, os Generaes Gordon, & Esclin, & hũa Cavalheyra nossa, que se entende ser o Marquez de Tinmouth filho do Duque de Berwick, com hũa grande quantidade de pessoas de distincaõ, que puderaõ escapar de Escocia. Tambem se sabe haver chegado a Calés, disfarçado em marinheyro em hũa embarcaçaõ pequena o Conde de Northdale, que estando condemnado à morte, se salvou da torre desta Cidade. As cartas de Edimburgo de 24. do passado, dizem que o Cavalleyro Donaldo Macdonald, o Capitaõ Clanricald, Glengary, Lochel, Appin, Keppoch, Roberto Roy, & outros Chefes destribus das Provincias de Lochabar, depois de haver feyto Conselho, se separáraõ sem tomarem a final cada hum as suas gentes, resolvendo a se tornarem a ajuntar com todas as suas forças, nocaso q̃ fossem perseguidos pelas tropas de S. Mag. & de se limitarem a defender só o Paiz de Glengary, & Renald, procurando obter algumas condiçoens vantajosas, ou ao menos ganhar tempo, até que haja neve sobre as montanhas, para se retirarem a ellas; entretanto Glengary fortificou o seu Castello, & lhe metteo dous peças de artelharia. O General Cadogan seguindo as ordens da Corte, marchará dentro de cinco, ou seis dias contra estes sublevados, com 2U. Infantes, & 4. esquadroens de Dragoens; & o General Wichman a por outra parte com ordem para perseguir o Conde de Seaforth,

ſterh, que ſe retirou às montanhas de Roſl. A eſquadra que ſe ajunta nas Dunas, ſe diz ſer deſtinada para comboyar os noſſos navios mercantes, que paſſaõ ao mar Balthico; & o Cavalleyro Joaõ Norris ſerá o Commandante.

FRANÇA.

Paris 13. de Abril.

SUa Mag. Chriſt. aſſiſtio publicamente a todos os Officios da ſemana ſanta, & na quinta feyra depois de ouvir o Sermaõ do Mandato, lavou os pés a doze pobres, & lhes deo de comer, ſendo ſervidos os pratos pelo Duque de Orleans, Conde de Charolois, Principe de Conti, Principe de Dombes, Conde de Eu, Conde de Tholoſa, & o Graõ Prior de França. O Duque de Borbon, como Mordomo mór da Caſa Real, aſſiſtio diante de todos os Meſtres de hotel. Tem-ſe aviſo de Avinhaõ, que o Prezidente chegou àquella Cidade com o Duque de Ormond, & Conde de Marr; maõ havendo o Duque de Lotena conſeguido, que elle ficaſſe nos ſeus Eſtados, nem compraſſe como queria ao Principe de Vaudemont o Principado de Comercy. O Conde de Bolingbrock e ficou nesta Cidade, & o Conde de Nithisdale, que teve a fortuna de ſe ſalvar neſte Reyno, paſſou para a Corte de S. Germain.

HESPANHA.

Madrid 24. de Abril.

SUas Mageſtades, & Alteza ſe reſtituirãõ brevemente a eſta Corte, para aſſiſtirem às Exequias do Rey Chriſtianiſſimo Luis XIV & ſe entende q̃ voltarãõ para Aranjues. Por hum Decreto de S. Mag. de 13. deſte mez ſe diſſolve, & ſupprime a Junta, que ha dous annos ſe eſtabeleceo para adminiſtrar as Alfandegas, & rendas geraes, mandando que ſe arrendem pelo Conſelho da Fazenda como de antes; o qual as encommendou ao cuydado de D. Franciſco Antonio de Salcedo, & Aguirre, com o titulo de Superintendente geral de todas as rendas deſtes Reynos, & da Villa de Madrid, cuja Junta ſe ſupprimio tambem, & com eſta reforma ſe ficaraõ poupando mais de 25U. patacas dos ſalarios, que levavaõ os Miniſtros. A noticia de ſer falecido o Cardeal Arias no ſeu Arcebiſpado de Sevilha, naõ foy verdadeyra, antes S. E. ſe acha com melhora na ſua indiſpoſiçaõ.

PORTUGAL. *Lisboa 9. de Mayo.*

NA tarde do 1. do corrente chegou a eſta Corte hum Expreſſo de Alemanha, com a noticia de haver naſcido a S. Mag. Imp. hum filho em 13. de Abril; & pela huma hora depois da meya noyte do meſmo dia, naſceo a S. Mag. que Deos guarde com feliz ſucceſſo da Rainha noſſa Senhora outro Infante, logo foy bauvzado sõb o nome de D. Carlos. Celebrou o ſeu naſcimento eſta Corte cõ repiques & luminarias, por tempo de tres dias. Todos os Cavalleyros, & Miniſtros dos Tribunaes veſtidos de gala, beijaraõ a maõ a S. Mag. O meſmo fizeraõ todos os Prelados das Religiões; & eſtas em communidade paſſaraõ a cantar o *Te Deum* na Capella Real, concorrendo tambem a eſte obſequio o Collegio dos Meninos orfaons deſta Cidade, que o cantaraõ por huma nova idea, compoſiçaõ do ſeu Reytor o Padre Fr Antonio Moacho Franciſco Freyre da Ordem de Chriſto, que em demoſtraçaõ de agradecimento à grande generoſidade com que S. Mag. deo nove mil cruzados de eſmola para a reedificaçaõ do ſeu Collegio, que ſe achava totalmente atruinado, anticipou para eſte dia o provimento de habitos, que havia de fazer ſegundo o eſtylo no dia de *Corpus Chriſti*. O Conde de Sbrus, Provedor hereditario das obras dos Paços, & edificios Reaes, ſe recebeo Domingo 26. de Abril com a Senhora D. Antonia de Rohan, filha do Conde da Ribeyra grande D. Joſeph Rodrigo da Camara. Em 29. nomeou o Eminentiſſimo Cardeal da Cunha, como Inquiſidor geral deſtes Reynos, ao Doutor Pedro Haſſe de Peleati, do Conſelho de S. Mag. & do geral do Santo Officio, por Inquiſidor da Corte, entrando-lhe mais 80U. reis de ordenado com eſta incumbencia; & para Deputados do meſmo Conſelho geral, nomeou a D. Manoel Guerreyro Camacho, Deaõ da Sè do Algarve, & primeyro cadeyra da Inquiſiçaõ de Evora; & o Dr. Francisco de Souſa, do Conſelho de S. Mag. ſeu Sumilher de cortina, Deputado da meſa da Conſciencia, & Ordens, Conego Doutoral da Sè da Guarda, & Commiſſario geral da Bulla da Santa Cruzada. Quinta feyra paſſado o poſtilhaõ para Alemanha, com a noticia do naſcimento de S. A.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de S. Mageſtade.
Com todas as licenças neceſſarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 16. de Mayo de 1716.

SUECIA.

Stockholmo 16. de Março.

POR hum expresso chegado homem da Norvega com cartas de 12. do corrente, tivemos a noticia de que havendo S. Magest. entrado sem difficuldade naquelle Reyno, marchára a 8. com hum destacamento de 400. cavallos do Regimento de Koler, 200. Dragoens do de Ferfen, hum batalhaõ de Adlerfeld, outro de Schilippenbach, & quatro companhias do Regimento de Fackenberg, & tendo noticia no caminho, que a pouca distancia daquelle sitio se achavaõ tres companhias de Infanteria inimigas, resolveo dar sobre ellas a toda a pressa com a cavallaria, para franquear aquelle posto. Partiraõ pelas dez horas, chegáraõ pelas doze, mas naõ acháraõ mais que hum Coronel com dous officiaes subalternos, & alguns Soldados, que assim que nos reconhecêraõ se puzerão em fugida para huma granja; porém achando que se não podião defender nella, & não querendo retirarse a outra parte forão cercados, & prezos com 40. Soldados, & huma bandeira pelo Principe de Cassel. Pela manhãa seguinte ao romper do dia chegou o Coronel Kruse Dinamarquez com tres esquadroens, & atacou com tanta vehemencia as nossas tropas pela frente, que as poz ao principio em desordem; mas concorrendo S. Mag. & o Principe de Cassel com a força da Cavallaria, o fez retirar com pressa. Nesta acção em que de ambas as partes se pelejou com valor, ficou ferido de huma bala pela parte superior do pè direyto o Principe de Cassel, & de duas balas o General Poniatofsky; & alguns Soldados communs ficáraõ tambem feridos. Os Dinamarquezes perdêraõ o Tenente Coronel, com 30. ou 40. cavallos, que forão estudos; & o mesmo Coronel Kruse ferido mortalmente veyo prizioneiro com alguns dos seus. O Principe escreveo por hum expresso particular à Princeza Ulrica sua esposa, dandolhe noticia da sua ferida, com a segurança de naõ ser per gota; & que passava a Karelstadt para alli se curar com mais commodidade. S. A. Real resolveo partir logo para o ver, acompanhada só da sua Camareyra mòr, duas Damas, hum Gentil homem da Camara, hum Medico, & hum Cirurgiaõ perito; & sem repousar toda a noyte, dispoz com taõ efficaz expedição a sua jornada, que hoje pelo meyo dia deu principio a ella. As nossas tropas observaõ huma rara disciplina no Paiz inimigo, onde além das contribuiçoens que se tiraõ, se não tem commettido cousa alguma em prejuizo dos habitantes. S. Mag. com hum corpo de 8U. homens discorre pelo Reyno reduzindo tudo à sua obediencia, deixando as outras tropas repartidas em corpos sobre varios caminhos, para se valer dos que lhe forem necessarios. Da parte de Karelstadt se fez a entrada sem perigo. Em Bahus-leen se acha tambem hum corpo de gente para incommodar os inimigos, & fazer daquella banda huma diversaõ em favor do designio de S. Mag.

A Gottemburgo chegou hum destes dias hum novio Francez com o Lord Duffus, & alguns outros dos Escocezes sublevados, que puderaõ fugir de Escocia; do que sendo advertido o Residente da Grãa Bretanha, representou logo por hum memorial à Regencia desta Reyno, q̃ em execuçaõ do Tratado feyto entre as duas Coroas, naõ devia esta dar protecçaõ a gente semelhante.

POLONIA.

Varsovia 18. de Março.

TUdo está prompto para S. Mag. partir hoje para Dantzick. O General Flemming se adiantou com hum destacamento da guarda de cavallo, que se hade repartir por varias partes, para impedir que os Confederados perturbem a S. Mag. na sua jornada. O Bispo de Cujavia, & o Chanceller da Coroa partiraõ tambem para Dantzick, a dispor o animo do Czar, & dos seus Ministros, a favorecer os interesses de Sua Magestade. A Nobreza se obstina cada dia mais no odio contra estrangeiros, com o pretexto da liberdade da patria. O Conde de Tarlo Palatino, que Viagem de Lublin tomou a esta Corte com a ultima resolu-

reſoluçaõ dos Confederados, que de nenhum modo querem depor as armas, nem entrar em ajuſtes, ſem que os Saxonios evacuem primeyro o Reyno, & ceſſem as contribuiçoens que tiraõ delle.

Os deſtacamentos do ſeu exercito retardàrão até gora a jornada de S. Mag. porque atravеſſando o Rio Viſtula, cortàraõ hum deſtacamento de 60. guardas do corpo, que degolàraõ junto a Thorn, & levàraõ muytas das poſtas, que eſtavaõ no caminho de Dantzick; o Senhor Hacke, Coronel do Regimento do Principe Real, que ſe encontrou, & pelejou com elles, ficou perigoſamente ferido. As cartas de Cracovia de 25. dizem que os Confederados mandàraõ o Staroſta Daniowſky, como ſeu Deputado, a varias Cortes eſtrangeyras, pedindo os queyraõ ajudar em caſo de neceſſidade contra os Saxonios, & inſtando que o Rey de Pruſſia ſe queyra meter nos intereſſes de Polonia.

Os aviſos de Lituania confirmaõ que a Nobreza daquelle Ducado continua em ſeguir a reſoluçaõ dos Confederados, & que todos eſtavaõ promptos para montar a cavallo a 10. deſte mez; que o territorio de Oſmian fornece 7U. homens, que ha tempos ſe exercitaõ no manejo das armas, & que a Dieta daquelle Palatinado ſe havia ſeparado a cinco, depois de haver reſoluto, *I. Que ſe convidaràõ todos os Palatinados, & Conſelhos do Graõ Ducado de Lituania, a mandar os ſeus Deputados a huma Aſſembléa geral, que ſe fará a 22. do corrente. II. Que nella aſſiſtiràõ doze Commiſſarios por parte deſte Palatinado, & ſe encarregaràõ ao General do exercito, que ſe une, & ſoccorra o dos Polonezes Confederados. III. Que para mantimento do exercito Lituano ſe imporà hum tributo de dez timphos por cada chaminé.*

Os Moſcovitas que ſe achaõ neſte Reyno, começaõ a experimentar o meſmo odio dos Povos que os Saxonios; porque jà ſe tem achado mortos em tres partes Soldados deſta Naçaõ; mas o ſeu General, querendo evitar a reperiçaõ dos homicidios, mandou marchar hum corpo de alguns mil homens ao Territorio de Gniezen, pedindo tres mil timphos por cada morto.

No tempo em que eſte Reyno cuyda ſó em hoſtilidades inteſtinas, & payxoens particulares, ſe achaõ totalmente deſprevenidas as fronteiras contra os inſultos dos Otomanos, que ſe não deſcuidaõ de aproveitarſe da occaſião; porque ſaindo de Choczim, caìraõ repentinamente ſobre Zwaniec, com o pretexto de haverem alli morto hum Turco, & depois de carnar os ſeus moradores, & entre elles muytos Judeos que condennàrão às galés, ſe recolheraõ ſem oppoſiçaõ, havendo ſaqueado a terra.

PRUSSIA.

Dantzick 4. de Abril.

EL-Rey de Polonia havendo partido de Varſovia embarcandoſe no Rio Viſtula, chegou em ſete dias a Dirtſchau com 60. Granadeyros, & quatro peças de campanha, & deſembarcando naquelle lugar, que diſta daqui cinco milhas, montou a cavallo, & entrou neſta Cidade; & logo ſe encaminhou ao alojamento de Sua Mageſtade Czariana, que o veyo receber ao apearſe, & abraçando-ſe ambos ſubiraõ a huma antecamara, onde ſe detiveraõ meya hora, & depois ſe recolheo S. Mag. ao Palacio Real, que aqui tem, onde logo entrou huma guarda de 120. homens das noſſas ordenanças. O Magiſtrado quiz mandar diſparar a artelharia das noſſas muralhas; mas S. Mag. os diſpenſou deſte obſequio. O Biſpo de Cujavia, & o General Conde de Flemming, tinhaõ chegado alguns dias antes, & tiveraõ logo audiencia de S. Mag. Czariana, & dos ſeus Miniſtros; & ambos com os Condes de Lagnaſco, & Wrzdom, o Staroſta Braniszy, & o Graõ Meſtre das poſtas com 40. Soldados de cavallo da guarda Real ſairaõ a eſperar a S. Mag. huma milha daqui; & com eſte acompanhamento ſó entrou neſta Cidade, não querendo nenhuma demonſtração de feſtejo.

DINAMARCA.

Copenhagen 7. de Abril.

CONforme as ultimas cartas de Noruega, o exercito dos Saccos chegou a Chriſtiania Domingo 22. do paſſado a tempo do Sermaõ; & no dia ſeguinte pela manhãa, ſendo ainda eſcuro, inveſtiraõ à eſpada o Caſtello de Agerhuis, ſituado em huma alta rocha,

&

& com effeyto ganhárão a contra-escarpa; más querendo acometer as obras principaes, a guarnição, que se compunha de tres mil homens, lhe disputou com tanta desesperação o logro desse designio, que depois de hum combate de duas horas, forão os inimigos obrigados a retirarse, com perda de mais de 2U. homens desbaratados. O Governador do Castello começou logo a queimar a Cidade, para assim se defender melhor, e os Suecos voltarem com artelharia a esta empreza. Tambem se entregou ao fogo hũ navio que estava destinado para Hespanha, porque os inimigos se não pudessem servir delle. Escreve-se de Bragenes, que o Coronel Krag indo com alguns 100. homens de Fredericxstad para Moz, desbaratára em Scherboten 200. para 300. Suecos, que encontrou naquelle sitio. O Coronel Oergens encõmando 700. Suecos de cavallo com alguma Infanteria no sitio de Noor huag pouco distante de Ringerick, que vinhão para dar sobre a retaguarda do General Lutzau, os desbaratou, fazendo 600. prisioneiros, & tomando tanta quantidade de mantimentos, quantos poderão carregar 100. cavallos, desbaratando todos os mais. Hontem à tarde sahio desta Bahia com a sua esquadra, & vento favoravel, o Almirante Gabel fazendo vela para Noruega, onde conforme se allegura hão de desembarcar 2U. homẽs, para se oppores aos designios dos inimigos.

ALEMANHA.

Viena 4. de Abril.

NAõ se passa dia em que não haja Conselho de estado, & às vezes secreto, na presença de S. Mag. Imperial, que ponderando as presentes occurrencias, trabalha por compor todas as differenças, que perturbaõ a Europa, & prevenir todos os obstaculos, que pódem desajustar as medidas dos seus inimigos. Nesta consideração se tem entretido a ultima resolução da guerra contra os Turcos; & ainda quárta feyra depois de hũ Conselho particular, se despachou o proprio que tinha chegado de Turquia com ordens a Monſ. Fleischman de declarar aos Ministros da Corte Otomana, que S. Mag. Imp. nada deseja tanto, como conservar a paz como Graõ Senhor; porèm que no caso que S. A. recuse ajustarse com os Venezianos, perssistindo em continuar na guerra contra elles, não poderá deyxar de os soccorrer, em virtude dos antigos tratados feytos com aquella Republica. Os Otomanos observaõ tambem a mesma maxima, porque pondèrão as grandes forças com que a Christandade se lhe ha de oppor, & a diversaõ que outros inimigos (dissimulados atègora) lhe podem fazer; mas ao mesmo tempo, que protestaõ querer entreter a paz com o Emperador, não querem deyxar de continuar à guerra contra Veneza, & conforme as cartas de Constantinopla de 11. de Março fazem extraordinarios apresstos por mar, & por terra para este effeyto. O Sultaõ, & o Graõ Vizir determinavaõ passar no principio de Abril a Andrinopoli, para passar mostra ao seu exercito, que alli se ajunta; o qual se ha de separar em dous corpos, marchando o Graõ Vizir com hum para Dalmacia, & o Sultaõ com outro para as fronteiras de Hungria; detendose primeyro algum tempo em Bosnia para observar os movimentos dos Imperiaes. O Capitão Bachà tem ordem para se fazer à vela cõ a Armada. Os Turcos não querem embaraçarse na guerra contra Polonia. Nem o Czar de Moscovia, parece, se quer declarar contra os Turcos, porque como referemos avisos de Constantinopla, havia chegado alli hum seu Enviado, para informar o Graõ Senhor das razoens que obrigárão a S. Magest. Czariana a fazer passar as suas tropas pelo Reyno de Polonia contra a Pomerania; porque o ciume desta idea não desse pretexto aos inimigos para o rompimento.

Dilgenta-se de huma, & outra parte tudo o que se julga necessario para a guerra a fim seguintes, como as preparaçoens, os protestos que de ambas se fazem, de a naõ quererem. Os Turcos tem absolutamente defendido todo o commercio com os Paizes hereditarios da Casa de Austria, não permittindo que os moradores de humi entrem nem sayaõ para os outros. Daqui se tem mandado ajuntar em Tirol os barcos necessarios para a passagem dos Regimentos de Bagni, Catassa, & Wrzal, que vem de Italia para Hungria.

Falla se em que o Infante D. Manoel de Portugal, & os Principes Electores de Saxonia, & Baviera faraõ a campanha naquelle Reyno.

Os Deputados de Flandres, & Brabante solicitaõ, que o governo dos Paizes baixos se confira a huma das Senhoras Archiduquezas, & se entende que a consegnirão.

Sabbado

Sabbado 26. do paſſado entre as quatro, & cinco horas da tarde chegou a eſta Cidade a Sereniſſima Duqueza Luiza de Brunſwick, & Wolffenbutel, mãy da Emperatriz reynante; foy conduzida pelo Conde de Sternberg Gentil homem da Camara de S. Mageſt. Imp. até a primeyra antecamara de Palacio, onde foy recebida pela Condeſſa Aya do novo Archiduque, que ſe eſpera. Hum inſtante depois chegou a cumprimentalla o Conde de Cardona, Mordomo mòr da Emperatriz, a cuja preſença a conduzio. Alli ſe encontrou com o Emperador, & ſe faltárão com grandiſſimo agrado. Paſſou depois a ver as duas Emperatrizes viuvas, & as Sereniſſimas Archiduquezas, & ficou alojada no meſmo Palacio em hum quarto que lhe eſtava preparado. Na meſma noyte concorrèrão a expreſſarlhe o goſto da ſua boa vinda, Monſenhor Spinola Nuncio do Papa, & o Cavalleyro Grimani Embayxador de Veneza. No Domingo ſeguinte jantou a Sereniſſima Duqueza com a Emperatriz mãy, & ceou com o Emperador, & toda a familia Imperial, ſentandoſe em hum tamborete de eſpaldas. Na ſegunda feyra de tarde em que o tempo eſtava muy ſereno, ſe divertio no exercicio da caça das rapozas, no boſque do Prater com o Emperador ſeu genro, as Archiduquezas ſuas irmãas, & a Archiduqueza Joſefa, filha mais velha do Emperador Joſeph, & de noyte ſe recolherão todos a Palacio muy ſatisfeytos deſte paſſatempo. A meſma Princeza come muytas vezes com a Emperatriz ſua filha, cujo parto ſe eſpera por inſtantes.

O Conde de Luc, & o Barão de Malsbourg Miniſtros de França, & Suecia frequentão muytas vezes a Corte, & ſe diz ſolicitão que o Emperador tome em ſequeſtro as terras que a ElRey de Suecia pertencem em Alemanha, até que ſe conclua a paz do Norte.

As cartas de Napoles referem, que alèm das tropas que ſe mandárão a Hungria que fazião numero de 2500. Alemaens, & 500 Italianos com o Regimento de Wetzel, ſe havia expedido hum grande comboy de munições de guerra, & canhoens, para prover diverſas partes daquelle Reyno, & ſe continuava em municionar as Praças maritimas de tudo o neceſſario, para ſe opporem ao deſembarque dos inimigos, no caſo que o intentem; para o que, ſe lhes tem tambem reforçado as guarniçoẽs, & accreſcentado a fortificaçaõ com obras novas. Que eſtavão prompras para ſe lançarem ao mar duas galés, & huma nao de guerra, para engroſſar as forças maritimas contra os Turcos, & contra os coſſarios de Dulcigno, que infeſtão aquelles mares de maneyra, que não podem ſair daquelle Reyno navios ſem comboys.

Dreſda 7. de Abril.

A Dieta dos Eſtados deſte Electorado, ſegundo ſe diſcorre, acabará as ſuas conferencias depois da Paſcoa, & então partirá a Rainha para Torgaw. Com a noticia de S. Mag. Polaca haver chegado a 3. a Dantzick partio daqui hontem o Conde Mauricio de Saxonia, & o Conſelheyro privado Waldorff, com Monſ. Vermon, Enviado extraordinario da Grãa Bretanha, partirão à manhãa para fallar com S. Mag. Todas as tropas Saxonias, excepruados 2200 homens, que ficárão para guarda de S. Mag. ſe recolhèrão do Reyno de Polonia a eſtes eſtados. Na manhãa do primeyro deſte mez, a tempo que ainda ſe não tinha ſaido dos Officios da Capella, cahio hum pedaço do pavimento da caſa do Truque da Rainha, que tem 6. para 8. covados de largo, ſobre o cabinete de S. Mag. cauſandolhe a perda de hũ milhão, porque ficárão deſtruidas hum grande numero de peças muy preciozas, & muy raras; & entre outras hum aparelho de chà, avaliado em mais de cem mil patacas, que totalmente ficou quebrado, & ſe caira todo o pavimento, ſeria muyto mais conſideravel a perda. Trabalha-ſe em alimpar, & examinar as ruinas, para ſalvar ao menos os diamantes, & o ouro.

Berlin 7. de Abril.

SUa Mag. parte hoje para Brandemburgo, a paſſar moſtra ao ſeu Regimento de guardas, de que ſe entende ficará metade em guarnição neſta Cidade, & o reſto repartido por Brandemburgo, & Spondeau. Os Soldados eſtropeados que deſde muytos annos vivião entretidos neſta Corte, paſſarão para Coſtrim. Aſſegura-ſe eſtar concluido o tratado entre o Conde de Wirdmond, & os noſſos Miniſtros, pelo qual S. Mag. ſe obriga a pôr no ſerviço de S. Mag. Imp. 16U. homens, debayxo de certas condiçoens. As noſſas tropas que aſſiſtem no ſitio de Wiſmar tem ordem de S. Mag. para ſe recolherem a eſte Paiz, tanto que alli chegarem

garem os Ruſſianos. Aſſegura ſe que o Czar de Moſcovia chegará depois de Paſcoa a Stetin, onde ſe aviſtará com S. Mag. Pruſſiana, que partirá para aquella Cidade com eſte motivo: mas ainda ſe naõ ſabe precizamente quando.

Quer ſe eſtabelecer neſta Corte com permiſſaõ de S. Mag. huma Academia Real, em que ſe enſinarão a hiſtoria, a Geographia, Geometria, Architectura Civil, & militar, linguas, & ſciencias as mais neceſſarias para conſtituir hum homem perfeito, & juntamente montar a cavallo, dançar, & jugar as armas.

Ratisbona 6. de Abril.

A Cidade de Spira fez preſentar neſta Dieta hum memorial, em que expoem que em 28. do mez paſſado o Biſpo Principe daquella Diocefi, ſem que os moradores lhe deſſem o menor motivo, antes para executar o deſignio que tem ha muyto tempo, ſobre que pende litigio na Camara de Weſtzelar, fizera ajuntar mais de mil paizanos de pè, & de cavallo, com alguns 100 carros, & os introduzio no boſque vizinho à Cidade, para conſtranger os moradores a obedecer cegamente às ſuas ordens, que o Magiſtrado tendo noticia deſte armamento convocára as ordenanças a ſom de trombetas, & fizera fechar as portas da Cidade. O Biſpo que já eſtava aparelhado com a ſua gente armada de moſquetes, & granadas, ordenou que ſe avançaſſem para a Cidade, & eſtando já todo prompto para o aſſalto, lhe fez propor eſtes dous pontos, a ſaber: que lhe deſſem ſegurança de naõ offender os ſeus criados, nem o ſeu Clero, & que lhe entregaſſem hum Cidadaõ que tinha falſado mal da ſua peſſoa; que os moradores lhe acordáraõ ſó o primeiro; & pela negaçaõ do ſegundo, fez o Biſpo diſparar tres canhoens que tinha na Sè contra o povo, de que ſe ſeguio ficarem alguns feridos, & taõ cheyos de furor, que entrando pelas caſas dos criados do Biſpo matáraõ algũs, & deyxáraõ outros mortalmente feridos; que os Payſanos entrando a Cidade occupáraõ as portas, pondo nellas guardas, & deſarmáraõ todos os Cidadaõs, querendo prender os Senadores, & Conſelheyros, & porquanto elles deſejavaõ que tudo ſe obraſſe com juſtiça, pediraõ à Dieta a fizeſſe a ambas as partes, reputando-os no eſtado em que eſtavaõ antes da violencia do Biſpo. Elle preſentou tambem outro memorial, dizendo, que os Cidadaõs forão os que primeyro provocáraõ o combate, querendo affrontar os Catholicos, & ſaqueando as caſas dos ſeus criados, & q̃ tambem forão os que fizeraõ o primeyro tiro, pedindo depois de outras razoens juſtiça à Dieta, & eſcreveo tambem ao Emperador pedindolhe a ſua protecção.

El Rey da Grãa Bretanha fez tambem dar aqui memoriaes ao Directorio do Imperio, pedindo ſe naõ dè aſilo em nenhum dos Eſtados delle ao Pretendente.

O Enviado del Rey de Pruſſia como Eleytor de Brandemburgo offereceo tambem na Dieta hum memorial, repreſentando as differenças que tem com o Eleytor, & Caſa Eleytoral de Brunſwick ſobre o Condado de Rhynſtein, & moſtrando em como fora dado a ſeus antepaſſados pelo artigo XI. da paz de Oſnabruck, em ſatisfação da parte de Pomerania que ſe deo a Suecia.

Depois que a eleyçaõ do Principe de Baviera Clemente Auguſto para Coadjutor deſte Biſpado foy julgada nulla por S Santidade, em razaõ de ſe achar ſó com 15. annos de idade, & faltarem outras circunſtancias, que para ella ſer valida ſe requerião, o Dom Cabido deſta Cidade, havendo o Eleytor de Colonia feyto renunciação deſta dignidade, ſe ajuntou quinta feyra 26. do paſſado, & em preſença do Commiſſario principal do Emperador fez eleyção de hum novo Biſpo; & a pluralidade dos votos ſahio em favor do meſmo Principe de Baviera, que foy declarado Biſpo de Ratisbonna, com a condiçaõ, de que naõ lograrà mais que metade das rendas do Biſpado até chegar a idade competente; & a outra metade ficará ao Cabedo, que entretanto hade ter a adminiſtração delle.

Hamburgo 10. de Abril.

COnforme as ultimas cartas de Revel ſe achava a Armada Ruſſiana naquelle porto já com perto de 10U. Soldados a bordo, para fazer viagem para as coſtas de Suecia, onde o Czar pretende fazer hum deſembarque, & alguns entendem ſerà em Carelſcroon. Eſcreve-ſe de Wiſmar que o trabalho da circumvalaçaõ eſtava concluido, & o Canal além das baterias cerrado com humas groſſas cadeas, que ſe ſuppoem ſerão para fazer hum ponte ſobre o meſ-

o meſmo Canal, para mais cõmodidade dos Sitiadores. O General Dewitz mandou intimar ao Governador da Praça, que ſe rendeſſe, mas elle ſem embargo do muyto que nella ſe padece por falta de mantimentos, & de lenha, reſpondeo que elle a queria entregar, mas a alguma Potencia neutra, que a tiveſſe como em depoſito; & o General ſegunda vez lhe mandou advertir, que naõ tiveſſe outra algũa eſperança mais que a de ſe render à diſcripçaõ; & como ſe eſperão dentro de tres, ou quatro dias as tropas Ruſſianas naquelle campo, determina o meſmo General aſſaltar formalmente a Praça.

As cartas de Dantzick dizem, que S. Mag. Czariana ſe deteria naquella Cidade atè depois da Paſcoa, & que entaõ virà direyto a Kiel, onde ſe encontrarà com S. Mag. Dinamarqueza. Alem da eſquadra com que o General Gabel foy expedido para Noruega, ha outra prompta a ſe fazer à vela em Copenhagen, de 9. navios Dinamarquezes, & tres Moſcovitas, para irem cruzar os mares de Gottemburgo, & impedir que naõ ſayaõ daquelle porto os navios Suecos, que ſe achaõ armados nelle.

GRAN BRETANHA.

Londres 14. de Abril.

O Parlamento com a occaſiaõ da feſta da Paſcoa ſuſpendeo as ſuas conferencias atè 22. do corrente, deyxando os Cõmuns acordado a S. Mag. a ſomma de 230U623. libras eſterlinas, ou 922U492. patacas, para a deſpeza da armada deſte anno. 87U160. lib. ou 348U640 patacas para pagamento dos Officiaes de mar, & terra, que forão deſpedidos do ſerviço. 100U146. lib. eſterl. ou 400U584. pat. para ſatisfação dos Officiaes de mayo ſoldo, & 3U311 lib. ou 13U244. pat. para deſpezas extraordinarias, attendendo à demolição de Dunckerque.

Quando o Parlamento tornar a juntarſe, ſe trabalhara (conforme ſe diz) no proceſſo do Conde de Oxford. Todos os ſoblevados que forão prezos em Eſcocia, ſe eſperaõ neſta Corte conduzidos por mar. As cartas daquelle Reyno dizem que o Conde de Broadalbin continuava na prizão de Taymouth, & que o General Wigman prendera o Lord Glenurghony junto a Inverneſſa. Os ſoblevados perſiſtem ainda na ſua inobediencia; & os Iacobitas publicaõ que ſe tem engroſſado o ſeu partido atè 60. homens entre Blair, & Riven, com que o General Cadogan foy obrigado a marchar a 31. do paſſado em buſca delles com 3U. Infantes, & 600. Dragoens. As mais tropas Reaes que ſe achavão ſervindo em Eſcocia, & entre ellas as Hollandezas, ſe eſperão brevemente neſta Corte, excepto os Regimentos de Poſtmore, & Carpenter, que tem ordem para ſeguir o General Cadogan.

Ha ſete naos de guerra no porto de Spithead, & dez nas Dunas promptas a ſe fazer à vela, & continua ſe a dizer que ſervirão de eſcolta aos noſſos navios mercantis, que navegão para o mar Baltico; & que ſe lhe agregarão muytos Hollandezes. Tem largado os poſtos varios Capitaens, huns eſpontaneamente, outros por ordem da Corte, que tem providos companhias em peſſoas de tua mayor ſatisfaçaõ. O Cavalleyro Thomàs Hardy ſe diminuio tambem do cargo de Vice Almirante, & foy nomeado em ſeu lugar Jaques Leyſterton, que era Commiſſario do mar em Chatam. O Conde de Peterborowgh volrou da ſua viagem de França a eſta Corte.

FRANÇA.

Paris 10. de Abril.

COntinuaõ-ſe com mais vigor as differenças ſobre a aceitação da Bulla *Unigenitus*, & ultimamente foy mandado recolher por areſto do Parlamento, hum papel que appareceo impreſſo, ſem nome de Author, nem de Officina, com o titulo de memorial, encaminhado aos Prelados que recebèraõ a dita Bulla; como formado ſò com o deſignio de inſpirar diſcordia, ſciſma, & ſedição no Reyno. S. A. Real nomeou o Abbade Chevalier, para levar ao Pontifice hũa memoria, em que ſe contèm as difficuldades q̃ o Cardeal de Noailhes, & os outros Biſpos que ſe unirão com elle, achaõ na dita Bulla; & os perſuadem a não aceitalla, nem fazella publicar.

O Conſelho da Regencia à inſtancia dos Duques tomou a reſolução de ordenar 1. Que os Parla-

Parlamento ſeria obrigado a chamar os Pares, quando ſe tratáſſe de negocios do direyto publico, & a declarar nos ſeus areſtos, eſtando o Tribunal ſufficientemente guarnecido de Pares. 2. *Que quando ſe tratáſſe de negocios pertencentes aos Duques, ſe naõ poderia nelle ordenar couſa nenhuma ſem os chamar. Que ſe annullava a deliberaçaõ de 27. de Setembro de 1715. pela qual o Parlamento determinou (antes de ſer o Duque Regente reconhecido) que ſe os Pares recuſaſſem tirar o chapeo quando lhes pediſſem os ſeus pareceres, o primeyro Preſidente paſſaria adiante ſem fazer conta dos ſeus votos.* Os Pares fizeraõ notificar eſta reſoluçaõ ao Procurador geral, & ao Eſcrivaõ do Regiſtro do Parlamento a 27. do paſſado; mas no Sabbado de madrugada ajuntando-ſe todas as Camaras, aſſentáraõ em que a dita reſolução era hum attentado inaudito, commettido contra a dignidade, & honra dos ſeus empregos, & mandáraõ Deputados ao Duque Regente, pedindolhe juſtiça prompta, & huma reparaçaõ conveniente á injuria que ſe lhes fez; & S. A. Real que havia ſido informado no dia antecedente, do grande abalo que iſto havia feyto no Parlamento, para o contentar raſgou na preſença dos ditos Deputados a reſoluçaõ do Conſelho da Regencia, aſſim o original, como a copia, & quiz lançar os pedaços no fogo, & o naõ fez por lho pedirem os meſmos Deputados, para os moſtrar no Parlamento, o qual plenamente ſatisfeyto, deputou todos os Preſidentes de barrete, ſeis Conſelheyros da Camara grande, & hum de cada Camara de inquiriçoens, & ſupplicas, para renderem as graças a S. A. Real, o que executáraõ em 6. do corrente, & S. A. lhes reſpondeo muy benigno, que conhecia o quanto era amado do Parlamento, pelas grandes experiencias que diſſo tinha, & que naõ poderia haver couſa capaz de romper nunca a ſua uniaõ reciproca; & que aſſim obrariaõ ſempre na meſma conformidade.

O Barão Peronê Embayxador delRey de Sicilia ſe deſpedio a 14. de S. Mag. Chriſtianiſſima em audiencia publica, onde foy acompanhado pelo Principe Carlos de Lorena, & conduzido pelo Marquez de Magny Introductor dos Embayxadores; & no meſmo dia teve audiencia publica da Senhora Duqueza de Berry. As noticias de Saboya confirmaõ as grandes teſtas q̃ ſe tem feyto de gente, querendo S. Mag. mandar 60. homens para Sicilia, para pôr aquelle Reyno em ſegurança contra a inviſſaõ dos Turcos; porque com a chegada deſtas tropas ſe acharà com 100. Infantes, & 30. cavallos de tropas pagas, alèm de 12. U. homens de milicias do Paiz, de que ſe meterà huma parte entre os pagos, & a outra nas Praças fechadas. Eſte exercito ſe ſeparará em varios corpos volantes, para poderem acodir mais promptamente a defender o deſembarque dos inimigos, & ſoccorrer as Praças ameaçadas.

O Nuncio de S. Santidade recebeo hum Proprio de Avinhaõ com cartas do Pretendente, em que lhe dà a noticia de haver chegado áquella Cidade, o que ſe confirmou depois pelo correyo ordinario, com as circunſtancias de haverem concorrido alli em ſeu ſeguimento os principaes Cavalheyros Inglezes, & Eſcocezes, que ſeguiraõ o ſeu partido. Começáõ a ſair deſta Cidade para Breſt as peſſoas que vaõ deſtinadas a fundar a nova Colonia da America, que ſaõ em numero de 800. & entre ellas 300. mulheres, & meninos. Falla-ſe em vir a eſta Corte no mez de Mayo o Duque, & Duqueza de Lorena. O caſamento do neto do Marichal de Ville-Roy, com Madamoyſelle de Luxemburgo, foy aſſinado por S. Mag. & pela Senhora Duqueza de Berry em 9. do corrente. O Marquez de Torcy de alguns dias a eſta parte tem tido varias conferencias particulares com Monſ. Bentenrider Miniſtro do Emperador, ſobre o antigo projecto de huma perpetua neutralidade nos Paizes bayxos, que foy regeitado por S. Mag. Imp. & ſobre a determinaçaõ de algumas duvidas ſobre os limites das fronteyras.

D. Francisco Maria de Paula Telles Giraõ, Duque de Oſſuna, Conde de Urenha, Marquez de Penhafiel, Camareyro mór delRey Catholico, Notario mayor de Caſtella, Cravciro mayor de Calatrava, General das armas de S. Mag. Cat. Genril-homem da ſua Camara, Capitaõ da primeyra companhia das ſuas guardas do Corpo, & ſeu Plenipotenciario no Congreſſo da paz de Utreque, voltando de Hollanda para Madrid, faleceo neſta Cidade em idade de 38. annos, na noyte de 2. para 3. de Abril, de huma febre que lhe ſobreveyo ao achaque de tericia, que padecia havia muyto tempo, o ſeu corpo foy expoſto depois de falecido em hum leyto magnifico em pè, arrimado ſobre o baſtaõ de Capitaõ de guarda, veſtido magnificamente de veludo carmezim, bordado de ouro, & o habito da Ordem do Eſpirito Santo bordado em diamantes, com cabellos apolvilhados, chapeo com pluma branca, & cor nas faces.

HES-

HESPANHA.

Madrid 1. de Mayo.

A Corte se diverte ainda em Aranjuez, donde devia passar hoje a Toledo a celebrar a festividade deste dia. O Expresso que chegou de Parma a 11. do passado voltou despachado a 21. com cartas para os Ministros de S. Mag. em Italia, & especialmente em Roma. S. Magest. nomeou o Marquez Bereti seu Embayxador da Republica dos Esguizaros para passar com o mesmo caracter à dos Estados Geraes. Com as cartas de Roma se confirma a noticia de ficar o Pontifice muy agradecido ao soccorro offerecido por Sua Mag. mas que a Corte de Vienna tivera tanta desconfiança da offerta das nossas tropas, que mandára fazer protestos pelo Cardeal de Schrotembach a S. Santidade, contra a admissão de auxilios estrangeyros, dizendo, que para a segurança do Estado Ecclesiastico, & dos outros Principes de Italia, mandaria tropas suas em tanto numero, que fossem capazes de bem os defender. Todo o cuydado desta Corte se applica ao aprestto das 6. naos, & 6. galeras deste soccorro; porèm sem embargo de toda a diligencia naõ poderàõ sair com a brevidade que se espera. D. Joseph de los Rios, Governador das galés, sahio já daqui a semana passada para Cartagena.

Por falecimento do Duque de Ossuna falecido em Pariz passa a sua grande casa, (em que pela exclusaõ que tem de femeas naõ pode succeder nenhuma de suas duas filhas) ao Conde de Pinto seu irmaõ com a dignidade de Craveyro mór de Calatrava, & entende-se que as rendas desta Comenda se conferiràõ à Duqueza viuva.

PORTUGAL.

Lisboa 16. de Mayo.

A Rainha nossa Senhora continua felizmente o seu sobre-parto, & o Senhor Infante D. Carlos se vay criando muy bem. A nao N. Senhora do Rosario, que chegou da Bahia com avisos do Vice-Rey para S. Mag. voltou despachada quarta feyra. Sabbado passado fizeraõ os Religiosos da Santissima Trindade o seu Capitulo, & elegeraõ nelle por seu Provincial o Reverendissimo Padre Fr. Pedro da Cunha, Tio do Emin. Senhor Cardeal da Cunha, & Domingo jantáraõ em casa de Sua Eminencia os Nuncios de S. Santidade, & os Embayxadores de França, & Castella, & muytos outros Ministros, & Senhores desta Corte, que foraõ tratados com toda a magnificencia.

LIVROS NOVAMENTE IMPRESSOS.

Sermoens de Quaresma, *quinto tomo em quarto, Author Dom Fr Joseph de Oliveyra, Bispo que foy de Angola.* Desejos de Job, *em quarto, Author o Padre Francisco de Matos da Companhia de Jesu, vendese em casa de Feliz Zuzia na Rua nova da Almada, & no Collegio em casa de Manoel Gomes.* Gritos do Inferno para despertar ao Mundo, *em oytavo, Author o Doutor Joseph Boneta, & traduzidos no idioma Portuguez por Antonio de Faria Barreyros; vende-se à Misericordia em casa de Antonio Carvalho Guedes.* Polianthea Medicinal, *em fol. acrescentado nesta terceyra impressaõ, Author o Doutor Joaõ Curvo Semmedo, Medico insigne nesta Corte, vendese em casa do mesmo Author.* Theologia Scolastica, *em fol. Author o Padre Antonio Cordeyro da Companhia de Jesu; vendese no Collegio de Santo Antaõ.*

Mons. de Villeneuf *avisa aos curiosos da lingua Franceza, que a 3. de mez de Junho abre a sua Aula publica na rua dos Condes, que se havia fechado por naõ começarem todos juntos, hàde ser das oyto horas atè as dez da manhãa; sendo o numero de vinte pessoas, será o preço de duas patacas por mez, & sendo menos pessoas, a mays moeda por mez.*

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade,
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 23. de Mayo de 1716.

ITALIA. *Roma 4. de Abril.*

COM o deſejo de empenhar mais ao Emperador na guerra contra os infieis lhe concedeo S. Santidade às inſtancias dos ſeus Miniſtros, as decimas dos bens Eccleſiaſticos de toda Italia por hum certo tempo, & no Conſiſtorio de ſegunda feyra deu parte ao Sacro Collegio deſta, & de outras reſoluçoens, que foy obrigado a tomar na preſente conjunctura. Na ſemana paſſada em hum Conſelho de guerra, que ſe fez em Palacio, em que aſſiſtirão 15 Cardeaes, ſe reſolveo a continuação das levas, para ſe formarem algumas companhias, que ſaõ neceſſarias para reforçar a Comarca de Ancona, & ſe fazerem 400. homens para guarnecer as galés, & navios, que o Cavalleyro Ferreti tem alugado em Genova: aſſentando-ſe tambem, que ſe deve apreſtar a partida das Galés Pontificias para Corfu, a fim de ſe ajuntarem a tempo com a Armada Veneziana. Em 28. do paſſado chegou a eſta Corte o Principe Eleytoral de Baviera com ſete coleges cheas de gente, que he parte da ſua comitiva, & ſe alojou em caſa do Abbade Scarlati Miniſtro do Eleytor ſeu pay nella Corte. Naõ ſe ſabe ſe viſitará o ſacro Collegio, ou ſe ficará incognito; mas antes da ſua chegada tinha S. Santidade feyto conſelho, & aſſentado o ceremonial com que S. A. havia de ſer recebido, & tratado. No meſmo dia chegou tambem o Conde de Provana Miniſtro da Corte de Saboya, que já teve a ſua primeyra audiencia do Papa.

As cartas de Napoles dizem, que as Provincias de Abruzo, & Apulia ſe achavaõ ainda cubertas de neve, o que cauſava huma grande mortandade entre o gado miudo, & huma extrema miſeria entre os moradores pobres; que ſe trabalha continuamente em fazer novas levas, & apreſtar varios navios para comboy dos de Commercio daquelle Reyno, que continuamente ſaõ inſultados pelos coſſarios Argeus, & que ha pouco tempo tomáraõ huma embarcação à viſta de Netuno.

Veneza 11. de Abril.

NAõ obſtante o impeto dos ventos, & exceſſo do frio que aqui ſe experimenta ainda, ſe fez à vela para Corfu o Capitaõ General das Ilhas com hum grande comboy, & brevemente partirá outro com a eſcolta de duas naos de guerra. No primeyro alèm das tropas ſe embarcáraõ armas, petrechos de guerra, muniçoens, & mantimentos de toda a ſorte. Eſpera ſe aqui de Florença o General Conde de Schinlemburgo, q veyo por Oraneo, para informar o Senado do que obrou na viſita que fez das Praças de Levante. Tambem ſe eſpera o Capitaõ General Delphino, que havia feyto embarcar já as ſuas equipages.

As cartas de Dalmacia dizem que os Generaes Emo, & Conde de Noſtiz, depois de haverem feyto delmurense as fortificaçoens de Narenta, & reforçado as guarniçoens de Singh, & Clin nas fronteiras Otomanas, havião voltado a Spalato, que as tropas Turcas que invernáõ eſte inverno os ſeus quarteis em Albania, ſe tinhaõ acantonado já em diverſas partes, eſperando ordem da Corte para marchar; & que ſe continuava em dizer que paſſariaõ a Belgrado, onde ſe tinha deſtinado a moſtra geral das que devem ſahir por o exercito, que pertendem formar na fronteira de Hungria. Hum navio mercante Hollandez que eſtava à carga no porto de Durazzo foy roubado pelos coſſarios de Dulcigno, que o abordáraõ com illo Amante ſem embargo da paz que ha entre as duas naçoens; mas o capitaõ partio logo para Conſtantinopla a dar conta ao Embayxador da ſua Republica, & pedir juſtiça, & ſatisfaçaõ ao Gráõ Senhor.

ALEMANHA. *Vienna 11. de Abril.*

O Grande aperto com que as ordens do Sultaõ deſejadem aos ſeus vaſſallos a communicaçaõ com os do Imperio, nos faz eſtar ſem noticia alguma certa das ſuas diſpoſiçoẽs, nem da marcha das ſuas tropas; porque naõ tem menos que pena de morte toda a peſſoa que falle em preparaçoens de guerra; ſó ſe ſabe que as ſuas mayores forças ſe encaminhaõ

minhaõ a Dalmacia, na eſperãça de naõ encontrarem alli mayta reſiſtencia as ſeus deſignios. O Exercito Imperial deve entrar em campanha no principio de Junho, & ſuſpeita-ſe que o Sultaõ naõ reſponderá à ultima inſinuaçaõ de S. Mag. Imperial, ſenaõ depois que o Graõ Vizir ſe achar acampado na Dalmacia, onde ſe diz terá hum exercito de 150U. homens.

O Conſelho Aulico Imperial fez notificar ao Duque de Meclemburgo, que em quanto duraſſe o litigio que tem com a Duqueza ſua eſpoſa, ſobre a ſeparação do matrimonio, naõ contrahiſſe ſegundas vodas com outra alguã Princeza; & eſta prohibiçaõ deſconcerta muyto as medidas daquelle Principe. Corre voz que o Principe de Saxonia Zeitz, que ſe acha em Hongria com o Cardeal ſeu tio, abjurando a confiſaõ de Augsburgo, abraçou a Religiaõ Catholica Romana.

Ratisbona 19. de Abril.

POr hum correyo deſpachado da Corte de Viena para a de Duſſeldorf, que paſſou quinta feyra por eſta Cidade, ſe teve a noticia de haver a Emperatriz parido felizmente hum Archiduque. Domingo recebeo tambem o Commiſſario principal do Emperador, outro correyo da meſma Corte, & o Directorio de Moguncia fez convocar extraordinariamente no dia ſeguinte todos os Miniſtros dos Principes, & Eſtados do Imperio para lhes comunicar o motivo delle, que era declarar S Mag. ſer informado logo do ſoccorro que podia eſperar do Imperio na guerra em que entrava contra os Turcos; & havendoſe junto hontem o Conſelho, ſe propoz nelle I. *Se ſe aſſiſtiria ao Emperador contra os Turcos.* II. *Se ſe daria eſte ſoccorro em tropas, ou em dinheyro.* III. *Quanta gente, ou dinheiro ſe devia dar.* IV. *Se ſe devia fazer por mezes Romanos, ou por outro modo.* V. *Em que tempo ſe forneceria o dinheiro, ou as tropas.* Todos os Miniſtros mandaraõ aos ſeus Soberanos a copia deſtas propoſiçoens pedindolhes a inſtrucçaõ neceſſaria para a reſpoſta; & perguntando ao Directorio de Moguncia, ſe o Emperador eſtimaria mais eſte ſoccorro em dinheyro, ou em tropas, lhes foy reſpondido, que era indifferente a S Mag. Imp. que foſſe em huma ou em outra eſpecie; & ſó no caſo que foſſe em tropas, deſejava antes Infanteria, porque tinha cavallaria baſtante.

Hamburgo 17. de Abril.

AS cartas de Dantzick dizem, que ElRey de Polonia havia tido huma conferencia muy dilatada com o Czar de Moſcovia, & que havia entre eſtes dous Principes huma perfeyta amizade, & boa intelligencia. O General que o meſmo Czar mandou a Conſtantinopla para informar o Sultaõ do motivo com que as tropas Ruſſianas paſſáraõ por Polonia, foy logo prezo por ordem do Vizir, antes de ſer ouvido: & eſte procedimento tem eſtimulado de maneyra a S. Mag. Czariana, que ſe allegura haver entrado em huma aliança offenſiva contra os Turcos, & que para eſte effeyto porá hum exercito de 100U. homens em campanha, & que a mayor parte marchará para as fronteiras de Ukrania.

Os Confederados de Polonia continuaõ as ſuas deſordens, & tiverão proximamente novos encontros com os Saxonios, augmentandoſe a ruina daquelle Reyno, com a deſtruiçaõ que nelle fazem os Paizanos do Palatinado de Cracovia, que tambem ſe puzerão em armas. Mas ſem embargo diſſo as tropas Saxonas volteráõ todas para as fronteiras daquelle Eleytorado, & dellas cederá S. Mag. Polonezа a mayor parte a Potencias eſtrangeiras, & algumas ao Emperador, eſperando-ſe aqui de Vienna para eſte effeyto o Conde de Schlick.

Eſcreve-ſe do campo de Wismar haverem já chegado a elle as tropas Ruſſianas, & que o Governador da Praça, reconhecendo ſerlhe impoſſivel o defendella, havia entrado em capitulaçaõ com os Aliados, a qual ſe acabaria de ajuſtar dentro em dous ou tres dias; & ſe eſpera a noticia de ficar aſſignada com as primeyras cartas.

Os Suecos publicáo que o ſeu Rey tomára o Caſtello de Aggerhuys, fazendo priſioneyros de guerra 2U. homens que o guarnecião; & tomando nelle mais de hum milhaõ que importavaõ as peças de ouro, baxellas de prata, & dinheyro que alli ſe tinhaõ recolhido, alem de 32. peças de metal, & outros moveis precioſos; mas com o deſconto de haver S. Mag. Sueca recebido duas feridas em o braço eſquerdo, & outra pelos peytos, ainda que naõ impedirão a S Mageſt. a ſeguir o ſeu exercito, & tomar os Caſtellos Die-Sulters, Kaſters, Tiſſarna, Sandò, & Horsfel. Tambem dizem que tem bloqueado os Caſtellos de Roz, & Kingholm; & que o exercito Sueco tomou em Drammen, Houmberg, Bragnes, Koperwick, Tunberg, Skeen,